

OS LEVIANOS

R u b e m B r a g a

Não assisti ao triste incidente na escadaria do Monroe ; mas encontrei , à noite , vagando meio atordoados pela Zona Sul , alguns dos marinheiros dispersados pelo choque dos fuzileiros navais .

E' , certamente , inadmissivel a atitude dos marinheiros . Embora a demonstração que faziam fôsse inteiramente pacifica , ela não apenas contrariava os regulamentos militares , como ainda uma ordem expressa dada no mesmo dia , ou na véspera , pelas autoridades navais . Admitir tão grave indisciplina seria tolerar um precedente que nos levaria com rapidez a uma situação anárquica , da qual nenhum bem poderia sair para a República .

Eu gostaria , entretanto , de chamar a atenção dos que me lerem para a necessidade de levar em conta alguns fatores . Dizem que os marinheiros foram insuflados pelos comunistas . Não direi que sim , nem que não . Os comunistas estão na ilegalidade , e é difficil , portanto , saber o que pensam e o que fazem . Depois de casos como a explosão de Deodoro , e outros , não é possível a nenhum espirito equilibrado aceitar , sem maiores provas , alegações dessa ordem .

A verdade é que êsses marinheiros são , em sua maioria , muito jovens . Os que vi eram uns rapazolas fardados , cujo ar , entre abatido e revoltado , inspirava mais pena do que qualquer outra coisa . Ganham êles , na verdade , muito pouco , e tiveram um aumento quase ~~xx~~ ridiculo . Ficaram descontentes com isso ; não terá sido difficil aos mais exaltados arrastar os outros ao gesto de indisciplina , do qual poderiam ter advindo consequências muito mais graves que as noticiadas .

Vejamos êsse caso no meio do quadro geral da situação do país . Esses jovens fardados sofrem , como todo mundo , a influên-

cia de um clima geral pouco tranquilizador . O ambiente é mau . Quem examina com sangue frio as perspectivas de nossa vida política e econômica não consegue achar nenhum sinal que justifique o menor otimismo .

Se o aumento do funcionalismo veio amenizar , ao menos temporariamente , as condições de uma classe , todos sentem que veio piorar a situação geral . Projeta-se , agora , aumentar o imposto do consumo . Já se admite que o governo vai emitir . O custo da vida tem subido sempre , subirá com velocidade maior nos meses próximos . Em resumo : os pobres vão ficar mais pobres .

E , é num momento desses que um grupo de parlamentares inconscientes quer aumentar os próprios subsídios ! Nem devem aumentá-los , nem deveriam ter aumentado os vencimentos dos funcionários mais graduados , civis ou militares . O dever dos poderosos e dos mais bem aquinhoados é guardar uma atitude austera e exemplar . Se não dão o exemplo (antes procuram justificar erros com outros erros) não têm autoridade para pedir ao povo pobre mais sacrifícios e mais paciência . Não a tem igualmente o senhor general presidente da República , que teve, há pouco , a fraqueza de apresentar com sinecuras escandalosas os parentes de dois figurões que o apoiam .

A impressão que as coisas assim produzem no espírito do povo é desastrosa . Essas coisas doem , essas coisas irritam , essas coisas fazem mal . Enquanto os políticos tagarelam e se preparam "ursadas" mútuas para a sucessão presidencial - a vida do povo vai piorando , e o seu estado de espírito também .

E' fácil punir êsses moços marinheiros ; é fácil e , diante dos imperativos de disciplina militar , pode ser necessário . Mas é preciso não esquecer de que êsse penoso incidente é apenas uma pequena manifestação de um mal estar grande , geral inquietante . O governo e o Congresso são culpados desse mal ; eles o têm agravado por ações e por omissões .

Chega ! Que êste pobre cronista , tão acusado de leviano , tenha permissão de dizer a êsses graves senhores de cabelos

brancos e ar grave : chega de leviandades ! Os senhores estão tocando flauta enquanto a cuica está roncando na barriga dos pobres. Chega !

* * *